



RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS VEREADORES ELEITOS EM 2020

INTRODUÇÃO

O grupo de monitoramento do legislativo do Observatório Social do Brasil de São Paulo (OSB-SP) realizou o levantamento, a compilação e a sistematização de dados da prestação de contas das campanhas dos vereadores eleitos nas eleições municipais de 2020, resultando no presente relatório.

Como metodologia para a realização da atividade em 2021, foram distribuídas entre os voluntários planilhas individuais dos vereadores, para o levantamento das prestações de contas no site do Tribunal Superior Eleitoral (Fonte: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/>); compilando todos os dados referentes a votos, a receitas (Soma total de todos os donativos) e despesas (Soma total de todas as despesas, resultando no valor declarado como sobra financeira), entre outros e posteriormente sistematizando os dados mais pertinentes das campanhas em duas planilhas gerais. Ambas as planilhas individuais e as gerais estarão disponíveis para consulta pública. Dentre os dados sistematizados estão o total de votos, o valor total de receitas e despesas, a fonte da maior parte das receitas e a despesa mais comum de cada vereador eleito.

Vale destacar que no levantamento realizado foram consideradas 56 campanhas vencedoras ao invés de 55, que é o número total de legisladores na casa municipal, pois o então vereador eleito Eduardo Tuma também se elegeu e tomou posse como conselheiro no Tribunal de Contas do Município em dezembro de 2020, ano que ainda ocorria a legislatura de 2017-2020 e, portanto, anterior à legislatura de 2021-2024, abrindo espaço para que o seu suplente Gilson Barreto assumisse a sua vaga.

Por fim, é importante destacar que o presente relatório foi dividido em três partes a saber: a primeira delas aborda receitas, despesas, suas fontes e destinos, votos e custo de voto de cada vereador; a segunda aborda a quantidade de vereadores eleitos por quociente partidário e média; e a



terceira trata do percentual de custos com pessoas físicas no total das despesas de cada campanha.

Seguem as análises de cada uma das partes.

RECEITAS, DESPESAS, SUAS FONTES E DESTINOS, VOTOS E CUSTO DE VOTO DE CADA VEREADOR

Segundo dados divulgados pelo TSE e esquematizados pelo OSB-SP no relatório Ranking de Campanhas, os 56 vereadores de São Paulo eleitos em 2020 e que estão em exercício usaram no total mais de R\$23,4 milhões¹ de reais em suas campanhas. Para entender de que forma esse valor estava distribuído entre os candidatos este relatório considerou o Custo total da campanha - ou seja, todo o valor que foi gasto, e o Custo por Voto - que leva em conta quanto cada candidato gastou tendo como base o número de votos que recebeu. (Anexo 1)

A partir do levantamento desses dados foi possível observar uma discrepância na forma com que o valor total está dividido entre os 56 candidatos. A média das despesas das campanhas foi de R\$ 419.185², mas a campanha mais cara, do vereador Milton Leite, custou R\$ 2.510.763,89 e a mais barata, do vereador Marlon Luz, R\$ 8.859,74.

O gráfico mais à frente descreve a relação do total gasto na campanha em relação ao número de votos obtido. Em relação aos cinco candidatos com as maiores despesas - todas acima de R\$ 900 mil reais, apenas um teve mais do que 41 mil votos. A exceção nesse caso foi a do segundo candidato mais votado, Milton Leite que recebeu 132.716 votos.

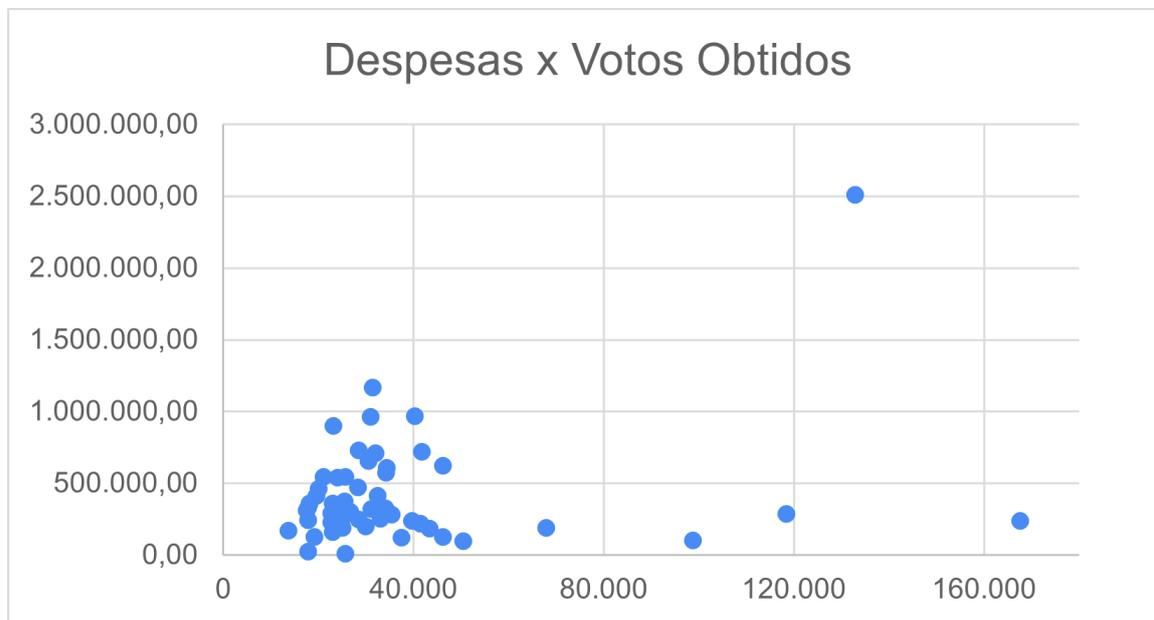
Ainda em relação a esses cinco candidatos, eles também tiveram o custo por voto acima da média de R\$13,53³, com três dos cinco tendo o

- 1 Para calcular as Despesas de Campanha, e posteriormente os custos totais, o OSB-SP utilizou dados do portal Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais do TSE e somou todas as Despesas declaradas por cada vereador. Esse valor em algumas situações divergiu do Total Gasto declarado pelo candidato.
- 2 Este valor é resultante da soma total das despesas de todas as campanhas vencedoras dividida pelo total de vereadores eleitos.
- 3 Este valor é resultante da soma total do custo por voto de todas as campanhas vencedoras dividida pelo total de vereadores eleitos.



Observatório
SOCIAL DO BRASIL
SÃO PAULO | SP

custo por voto acima de R\$30,00. Ressalta-se que a vereadora Edir Sales teve a quinta maior despesa por Campanha, de R\$ 900.139,07, e o maior custo por voto, de R\$38,96.



Legenda: Relação entre as despesas e os votos obtidos, nota-se que a maioria dos vereadores gastou até R\$ 500 mil reais e recebeu até 40 mil votos.

Em relação aos cinco candidatos mais votados, nota-se que apenas um deles teve despesas superiores a R\$ 500.000,00 e ficou acima do custo médio por voto, o vereador Milton Leite que teve o custo por voto de R\$ 18,92. A título de comparação, o candidato mais votado foi Eduardo Suplicy, cuja campanha custou R\$ 236.633,26 e o custo por voto ficou em R\$ 1,41.

Entre os candidatos menos votados, a Despesa de Campanha ficou abaixo da média, com a campanha mais cara, do vereador Paulo Frange, custando R\$ 330.497,99. Em relação ao custo por voto deste grupo houve uma variação entre R\$ 1,22 e R\$ 18,57, sendo que dois ficaram acima da média.

Vale destacar também os cinco candidatos com menor custo por voto. Marlon Luz, que teve a menor despesa também teve o menor custo por voto de R\$ 0,35. Entre os cinco, três tiveram mais que 90 mil votos, sendo que Eduardo Suplicy ficou em quarto lugar.



Observatório
SOCIAL DO BRASIL
SÃO PAULO | SP

No tocante às receitas, o valor total de receitas somando todas as campanhas foi de R\$23.456.748,29 e o valor médio foi de R\$418.870,51⁴ e, igualmente às despesas, houve uma diferença gritante nos valores das receitas. O vereador Milton Leite, que teve a maior valor receita contando com R\$2.570.274,15, enquanto que o vereador Marlon Luz teve R\$8.913,01. Além disso, vale destacar que em algumas campanhas as fontes das receitas chegam a ser quase que totalmente proveniente das doações partidárias, sendo os caso das campanhas de Milton Leite, Thammy Miranda, Camilo Cristófaró, André Santos e Sandra Tadeu, que tiveram mais 94% das suas receitas oriundas desta fonte. (Anexo 2)

Por fim, algumas considerações são relevantes. Despesas acima da média não estavam, em sua maioria, ligadas com maior a quantidade de votos, o inverso também se verifica – A maior quantidade de votos não estava necessariamente ligada com maiores despesas eleitorais. Entretanto, vale ressaltar que essa variação pode ser percebida como uma possível estratégia dos próprios partidos para ganhar visibilidade, nesse caso alguns dos cinco candidatos mais votados tiveram doações significativas do partido, sendo que a campanha Milton Leite, por exemplo teve a maior receita proveniente de doações partidárias dentre as cinco campanhas mais caras do pleito de 2020.

VEREADORES ELEITOS POR QUOCIENTE PARTIDÁRIO E MÉDIA

Segundo o TSE, os vereadores são eleitos de forma proporcional à Câmara dos vereadores. E existem duas formas pelas quais os vereadores da Câmara de São Paulo foram eleitos: quociente partidário e média.

Antes da definição do quociente partidário foi necessário definir o quociente eleitoral, que é calculado por meio da divisão do número total de votos válidos do município pela quantidade de cadeiras da Câmara. Posteriormente se calcula o quociente partidário, que é a soma dos votos no partido com os votos nominais (Candidatos do partido) dividido pelo quociente eleitoral. O resultado desta divisão é o que define a quantidade

4 Este valor é resultante da soma total das receitas de todas as campanhas vencedoras dividida pelo total de vereadores eleitos.

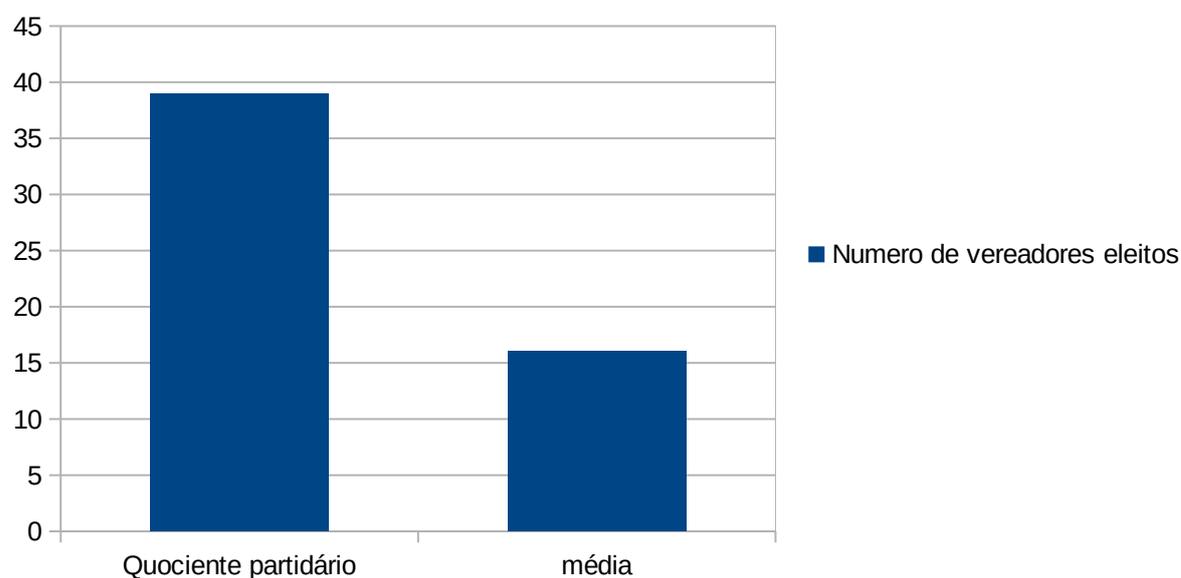


de legisladores que um partido terá no poder legislativo municipal e assim vão assumindo as vagas os candidatos mais votados da legendas. Entretanto, mesmo com os cálculos de quociente partidário, acabam sobrando algumas cadeiras e é aí que vem a média.

A média é calculada em etapas, primeiro se divide os votos do partido pelo seu quociente partidário mais um; segundo ao saírem os valores das divisões das médias de cada legendo, verifica-se qual tem o maior valor e quem tiver a maior média leva uma vaga restante; por fim, repete-se o cálculo da primeira etapa, mas com a nova vaga conquistada e assim vão sendo feitos os cálculos até serem ocupadas as vagas restantes.

No caso do município de São Paulo, houve uma grande quantidade de vereadores eleitos tanto por quociente eleitoral, quanto por média, como se pode ver na tabela a seguir:

Gráfico de vereadores eleitos por categoria



Como se pode ver foram 39 vereadores eleitos por quociente partidário e 16 por média, o que dá um total de 55 cadeiras.

Dentre os partidos que conseguiram mais vereadores por meio do quociente eleitoral estão PT com sete legisladores; em seguida o PSDB com seis; e por fim o PSOL e o antigo Democratas com quatro vereadores cada um.



Já pela média os partidos que mais conseguiram eleger vereadores por esta categoria foram o PSDB e o PSOL com dois legisladores eleitos cada um.

Por fim, dentre as maiores bancadas partidárias da Câmara Municipal estão o PT e o PSDB com oito vereadores cada um, em seguida o PSOL com seis e o antigo Democratas⁵ com cinco.

PERCENTUAL DE CUSTOS COM PESSOAS FÍSICAS NO TOTAL DAS DESPESAS DE CADA CAMPANHA

Após a realização de um levantamento mais detalhado sobre os valores das despesas, no qual buscou-se tomar conhecimento da composição das despesas de todas as campanhas dos vereadores eleitos, houve o enfoque nos gastos com pessoas físicas, pois se tratam de gastos para os quais costumeiramente não são emitidos nota fiscal (Somente em um caso houve pagamento com nota fiscal), geralmente o pagamento é declarado através de recibo ou pela categoria “Outros”, nos quais os documentos não foram encontrados no site do TSE.

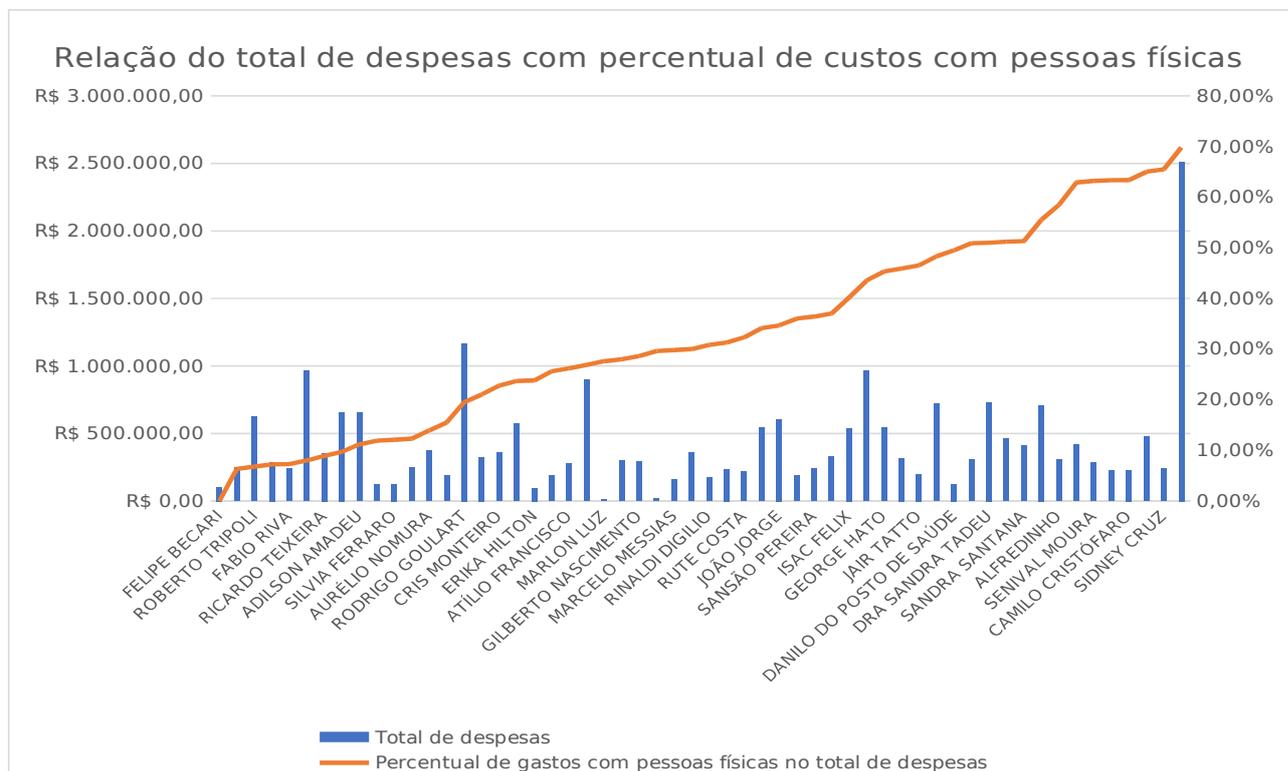
Dentre os tipos de despesas que mais frequentemente puderam ser consideradas como de pessoas físicas estão as “despesas com pessoal”, as “Baixas estimáveis - Pessoa Física”, “ Baixas estimáveis - Recursos Próprios”, “Atividades de militância e mobilização de rua” e “Cessão ou locação de veículos”. No entanto outras despesas eventualmente foram adicionadas nesta relação a depender do que era considerada por cada campanha⁶.

Feitas essas considerações, foi calculado o percentual dos gastos que envolveram pessoas físicas em relação ao total de despesas nas campanhas no geral, resultando no seguinte gráfico e numa tabela (Anexo 3) com os

- 5 A fusão entre os partidos democratas e PSL que resultou no União Brasil ocorreu no mesmo momento em que este relatório era redigido, logo se considerar a bancada partidária formada posteriormente à fusão, o União Brasil chega a ter seis vereadores na Câmara Municipal de São Paulo.
- 6 Houveram campanhas que classificaram despesas como serviços advocatícios e Cessão/Locação de bens imóveis como despesa de pessoa jurídica, mas também houveram outras campanhas que consideraram estas despesas como sendo de pessoa física.



dados que deu origem ao mesmo, uma vez que o nome de todos os vereadores eleitos não chegam a aparecer no gráfico:



Ao analisar os dados apresentados, vale tecer algumas considerações, como o de que valor médio do total de despesas foi de R\$ 419.185,71 e o percentual médio das pessoas físicas pagas é de 33,17%. Esses valores médios consideram as somas dos valores totais da segunda e terceira coluna da tabela divididas cada uma por 56, que é o total de nomes da tabela, porém vale considerar que Eduardo Tuma foi eleito conselheiro do TCM após as eleições e quem assumiu a sua vaga de vereador na nova legislatura foi Gilson Barreto.

Outra consideração é a de que nem sempre que o valor total das despesas aumenta, o percentual de pessoas físicas acompanha este aumento, podendo destacar alguns casos no qual isto acontece como as campanhas vencedoras de Rodrigo Goulart, Eduardo Tuma e Xexéu Tripoli, que estão no grupo que tiveram as maiores despesas, mas tiveram



Observatório
SOCIAL DO BRASIL
SÃO PAULO | SP

percentuais de gastos com pessoas físicas abaixo da média, com 19,5%, 8% e 9,7% respectivamente.

Também é importante destacar que quase metade das campanhas tiveram percentuais acima do valor médio - No total foram 25 campanhas. Dentre os quatro maiores percentuais estão Milton Leite, Sidney Cruz, Juliana Cardoso e Camilo Cristofaro, com todos tendo pelo menos 63,36% de despesas só com pessoas físicas, com destaque para o primeiro nome que o percentual chega a quase 70% das suas despesas de campanha. Um número extramente alto quando se compara com o vereador eleito que tem o menor valor percentual de custos com pessoas físicas, é ele: Felipe Becari - Com 0%.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante considerar que a compilação de dados e a explicação do levantamento que fora feito é muito importante para a sociedade entender como os seus representantes são eleitos, como ocorreu a utilização de verba nas campanhas, qual a origem e direcionamento das verbas de campanha.

Dentre as considerações que se pode fazer a partir da análise feita no presente relatório está o fato de que mesmo que as campanhas vencedoras tenham bastante verba empenhada, isto não quer dizer que ela terá mais votos e da mesma forma o contrário.

Ainda olhando para as verbas em campanhas vencedoras, vale destacar que a diferença entre os valores de receitas, despesas e composição de despesas chegam a ser gritantes, com as campanhas chegando a custar aproximadamente entre R\$ 8.800,00 e mais de R\$ 2.500.000,00.

Também outra consideração a fazer é que há uma grande quantidade de vereadores eleitos por média, e certamente o valor deste cálculo ganha bastante influência dos legisladores que são conhecidos como puxadores de voto nas campanhas, isto gerou um diferencial para que alguns partidos pudessem aumentar as suas bancadas na Câmara municipal.

Por fim, é muito importante destacar a relevância que a transparência tem na prestação de contas das campanhas das eleições para que o cidadão saiba como que ocorreram as atividades durante o pleito, afinal a corrida eleitoral não é somente o voto, que é uma de suas etapas, mas que é muito importante. Antes dele têm o funcionamento das campanhas, o conhecimento dos candidatos pelos eleitores e como as atividades de campanha ocorreram – Saber se as atividades de campanha ocorreram de forma pacífica, se não houve ilícitudes etc.

Os dados que permitiram as análises do presente relatório são aqueles publicados pelo TSE, no intuito de informar a população com transparência.

Ao mesmo tempo, porém, as informações impõem alguns questionamentos adicionais, que não puderam ser respondidos:



Observatório
SOCIAL DO BRASIL
SÃO PAULO | SP

- Falta de qualquer comprovação para confirmação dos serviços efetivamente prestados por pessoas físicas (ainda que sem documento fiscal);
- Discrepância entre os percentuais gastos com pessoas físicas sem a devida comprovação;
- Discriminação de gastos realizados com recursos advindos do Fundo partidário.

São questões muito importantes para afastar quaisquer dúvidas que possam pairar a respeito de compra de votos, de má aplicação de recursos públicos, de maior transparência para com a sociedade.



Observatório
SOCIAL DO BRASIL
SÃO PAULO | SP

ANEXOS



ANEXO 1 - RANKING DE VALORES DE RECEITA, DESPESA E VOTO NAS CAMPANHAS ELEITORAIS

VEREADOR	VOTOS OBTIDOS	TOTAL DE RECEITAS	TOTAL DE DESPESAS	CUSTO POR VOTO OBTIDO
MILTON LEITE	132.716	2.570.274,15	2.510.763,89	R\$ 18,92
RODRIGO GOULART	31.472	1.167.149,41	1.167.149,41	R\$ 37,09
EDUARDO TUMA	40.270	965.473,30	965.473,30	R\$ 23,98
JANAINA LIMA	30.931	964.237,48	963.963,03	R\$ 31,16
EDIR SALES	23.106	900.171,74	900.139,07	R\$ 38,96
DRA SANDRA TADEU	28.464	731.796,50	731.683,21	R\$ 25,71
ANDRÉ SANTOS	41.584	719.118,00	718.969,84	R\$ 17,29
ANTONIO DONATO	31.920	709.115,41	709.115,41	R\$ 22,22
XEXÉU TRIPOLI	30.495	656.567,07	656.491,07	R\$ 21,53
ADILSON AMADEU	30.549	655.503,95	654.893,55	R\$ 21,44
ROBERTO TRIPOLI	46.219	622.824,00	622.183,09	R\$ 13,46
JOÃO JORGE	34.323	608.200,00	607.306,10	R\$ 17,69
FARIA DE SÁ	34.213	573.430,00	573.258,86	R\$ 16,76
ELISEU GABRIEL	21.122	545.564,43	545.564,43	R\$ 25,83
GEORGE HATO	25.599	544.594,75	544.594,75	R\$ 21,27
ISAC FELIX	23.929	538.810,00	538.756,74	R\$ 22,51
JULIANA CARDOSO	28.402	479.243,19	473.841,54	R\$ 16,68
MILTON FERREIRA	20.126	460.958,15	460.958,15	R\$ 22,90
ELI CORREA	32.482	415.309,00	414.854,18	R\$ 12,77
SANDRA SANTANA	19.591	431.797,07	411.203,64	R\$ 20,99
AURÉLIO NOMURA	25.316	372.971,07	372.519,63	R\$ 14,71
CRIS MONTEIRO	18.085	360.185,71	360.442,61	R\$ 19,93
ELY TERUEL	23.084	358.500,00	358.112,71	R\$ 15,51
RICARDO TEIXEIRA	23.280	353.418,51	353.376,91	R\$ 15,18
PAULO FRANGE	17.796	338.200,30	330.497,99	R\$ 18,57
CARLOS BEZERRA JR	34.144	193.117,07	323.343,76	R\$ 9,47
ALESSANDRO GUEDES	31.124	318.497,60	318.497,60	R\$ 10,23
GILSON BARRETO	17.540	309.317,07	309.104,97	R\$ 17,62
ALFREDINHO	25.159	308.312,60	308.312,60	R\$ 12,25
TONINHO VESPOLI	26.748	299.841,46	300.023,46	R\$ 11,22
GILBERTO NASCIMENTO	22.659	296.873,08	290.613,13	R\$ 12,83
DELEGADO PALUMBO	118.395	288.360,00	288.353,89	R\$ 2,44
SENIVAL MOURA	25.311	285.460,59	285.460,59	R\$ 11,28
ATÍLIO FRANCISCO	35.345	279.546,92	279.546,91	R\$ 7,91
RUBINHO NUNES	33.038	250.608,02	250.354,95	R\$ 7,58
CELSO GIANNAZI	28.535	248.499,79	248.269,93	R\$ 8,70
SIDNEY CRUZ	17.899	241.856,97	241.856,07	R\$ 13,51
FABIO RIVA	24.739	238.917,07	238.590,27	R\$ 9,64
SANSÃO PEREIRA	39.709	238.096,93	238.073,23	R\$ 6,00
EDUARDO SUPLYCY	167.552	236.633,26	236.633,26	R\$ 1,41
CAMILO CRISTÓFARO	23.431	230.000,00	229.862,00	R\$ 9,81
ELAINE DO QUILOMBO	22.742	230.980,76	225.880,89	R\$ 9,93
RUTE COSTA	41.546	221.045,84	220.728,29	R\$ 5,31
JAIR TATTO	29.918	200.546,67	200.546,13	R\$ 6,70
ARSELINO TATTO	25.021	191.455,64	191.455,64	R\$ 7,65
FERNANDO HOLIDAY	67.715	186.836,48	186.825,74	R\$ 2,76
THAMMY MIRANDA	43.321	185.780,00	185.655,37	R\$ 4,29
RINALDI DIGILIO	13.673	171.939,00	171.935,11	R\$ 12,57
MARCELO MESSIAS	23.006	159.501,24	159.217,39	R\$ 6,92
SILVIA FERRARO	46.267	124.982,37	124.970,33	R\$ 2,70
DANILO DO POSTO DE SAÚDE	19.024	124.470,00	124.416,00	R\$ 6,54
LUANA ALVES	37.550	120.321,82	119.701,91	R\$ 3,19
FELIPE BECARI	98.717	103.000,00	102.999,16	R\$ 1,04
ERIKA HILTON	50.508	97.621,34	96.294,32	R\$ 1,91
SONAIRA FERNANDES	17.881	22.002,50	21.903,85	R\$ 1,22
MARLON LUZ	25.643	8.913,01	8.859,74	R\$ 0,35



ANEXO 2 - TABELA DE INCIDÊNCIA DE DOAÇÃO PARTIDÁRIA NO TOTAL DE RECEITAS DE CADA CAMPANHA

VEREADOR	PARTIDOS	TOTAL DE RECEITAS	PORCENTAGEM DA DOAÇÃO DE PARTIDOS PARA A CAMPANHA
MILTON LEITE	DEM	2.570.274,15	93,38%
RODRIGO GOULART	PSD	1.167.149,41	42,99%
EDUARDO TUMA	PSDB	965.473,30	0,76%
JANAINA LIMA	NOVO	964.237,48	0,63%
EDIR SALES	PSD	900.171,74	78,2%
DRA SANDRA TADEU	DEM	731.796,50	96,11%
ANDRÉ SANTOS	REPUBLICANOS	719.118,00	94,23%
ANTONIO DONATO	PT	709.115,41	22,99%
XEXÉU TRIPOLI	PSDB	656.567,07	1,11%
ADILSON AMADEU	DEM	655.503,95	48,3%
ROBERTO TRIPOLI	PV	622.824,00	48,17%
JOÃO JORGE	PSDB	608.200,00	31,39%
FARIA DE SÁ	PP	573.430,00	59,06%
ELISEU GABRIEL	PSB	545.564,43	36,66%
GEORGE HATO	MDB	544.594,75	0%
ISAC FELIX	PL	538.810,00	77,73%
JULIANA CARDOSO	PT	479.243,19	75,75%
MILTON FERREIRA	PODE	460.958,15	56,57%
ELI CORREA	DEM	415.309,00	86,85%
SANDRA SANTANA	PSDB	431.797,07	63,95%
AURÉLIO NOMURA	PSDB	372.971,07	1,91%
CRIS MONTEIRO	NOVO	360.185,71	1,68%
ELY TERUEL	PODE	358.500,00	71,58%
RICARDO TEIXEIRA	DEM	353.418,51	61,41%
PAULO FRANGE	PTB	338.200,30	2,1%
CARLOS BEZERRA JR	PSDB	193.117,07	3,79%
ALESSANDRO GUEDES	PT	318.497,60	76,29%
GILSON BARRETO	PSDB	309.317,07	2,37%
ALFREDINHO	PT	308.312,60	89,19%
TONINHO VESPOLI	PSOL	299.841,46	32,7%
GILBERTO NASCIMENTO	PSC	296.873,08	50,02%
DELEGADO PALUMBO	MDB	288.360,00	0%
SEIVAL MOURA	PT	285.460,59	85,12%
ATÍLIO FRANCISCO	REPUBLICANOS	279.546,92	75,14%
RUBINHO NUNES	PATRIOTA	250.608,02	0%
CELSO GIANNAZI	PSOL	248.499,79	39,45%
SIDNEY CRUZ	SOLIDARIEDADE	241.856,97	88,16%
FABIO RIVA	PSDB	238.917,07	3,06%
SANSÃO PEREIRA	REPUBLICANOS	238.096,93	86,77%
EDUARDO SUPPLY	PT	236.633,26	64,66%
CAMILO CRISTÓFARO	PSB	230.000,00	98,26%
ELAINE DO QUILOMBO	PSOL	230.980,76	19,52%
RUTE COSTA	PSDB	221.045,84	3,31%
JAIR TATTO	PT	200.546,67	76,3%
ARSELINO TATTO	PT	191.455,64	79,92%
FERNANDO HOLIDAY	PATRIOTA	186.836,48	0%
THAMMY MIRANDA	PL	185.780,00	98,18%
RINALDI DIGILIO	PSL	171.939,00	0%
MARCELO MESSIAS	MDB	159.501,24	0%
SILVIA FERRARO	PSOL	124.982,37	33,33%
DANILO DO POSTO DE SAÚDE	PODE	124.470,00	80,96%
LUANA ALVES	PSOL	120.321,82	42,25%
FELIPE BECARI	PSB	103.000,00	48,54%
ERIKA HILTON	PSOL	97.621,34	64,01%
SONAIRA FERNANDES	REPUBLICANOS	22.002,50	41,37%
MARLON LUZ	PATRIOTA	8.913,01	0%



ANEXO 3 - TABELA COM OS VALORES DE DESPESAS E PERCENTUAL DE CUSTOS COM PESSOAS FÍSICAS NO TOTAL DE DESPESAS

VEREADOR	TOTAL DE DESPESAS	PORCENTUAL DE CUSTOS COM PESSOAS FÍSICAS PAGAS NO TOTAL DE DESPESAS
FELIPE BECARI	R\$ 102.999,16	0,00%
CELSO GIANNAZI	R\$ 248.269,93	6,34%
ROBERTO TRIPOLI	R\$ 622.183,09	6,80%
DELEGADO PALUMBO	R\$ 288.353,89	7,24%
FABIO RIVA	R\$ 238.590,27	7,29%
EDUARDO TUMA	R\$ 965.473,30	8,00%
RICARDO TEIXEIRA	R\$ 353.376,91	8,90%
XEXÉU TRIPOLI	R\$ 656.491,07	9,70%
ADILSON AMADEU	R\$ 654.893,55	11,20%
LUANA ALVES	R\$ 119.701,91	11,92%
SILVIA FERRARO	R\$ 124.970,33	12,10%
RUBINHO NUNES	R\$ 250.354,95	12,30%
AURÉLIO NOMURA	R\$ 372.519,63	13,94%
FERNANDO HOLIDAY	R\$ 186.825,74	15,52%
RODRIGO GOULART	R\$ 1.167.149,41	19,50%
CARLOS BEZERRA JR	R\$ 323.343,76	21,03%
CRIS MONTEIRO	R\$ 360.442,61	22,79%
FARIA DE SÁ	R\$ 573.258,86	23,70%
ERIKA HILTON	R\$ 96.294,32	23,80%
ARSELINO TATTO	R\$ 191.455,64	25,62%
ATÍLIO FRANCISCO	R\$ 279.546,91	26,18%
EDIR SALES	R\$ 900.139,07	26,90%
MARLON LUZ	R\$ 8.859,74	27,60%
TONINHO VESPOLI	R\$ 300.023,46	28,00%
GILBERTO NASCIMENTO	R\$ 290.613,13	28,60%
SONAIRA FERNANDES	R\$ 21.903,85	29,60%
MARCELO MESSIAS	R\$ 159.217,39	29,80%
ELY TERUEL	R\$ 358.112,71	30,00%
RINALDI DIGILIO	R\$ 171.935,11	30,80%
EDUARDO SUPLYCY	R\$ 236.633,26	31,29%
RUTE COSTA	R\$ 220.728,29	32,30%
ELISEU GABRIEL	R\$ 545.564,43	34,15%
JOÃO JORGE	R\$ 607.306,10	34,68%
THAMMY MIRANDA	R\$ 185.655,37	36,00%
SANSÃO PEREIRA	R\$ 238.073,23	36,40%
PAULO FRANGE	R\$ 330.497,99	37,00%
ISAC FELIX	R\$ 538.756,74	40,16%
JANAINA LIMA	R\$ 963.963,03	43,50%
GEORGE HATO	R\$ 544.594,75	45,31%
ALESSANDRO GUEDES	R\$ 318.497,60	45,90%
JAIR TATTO	R\$ 200.546,13	46,54%
ANDRÉ SANTOS	R\$ 718.969,84	48,30%
DANILO DO POSTO DE SAÚDE	R\$ 124.416,00	49,50%
GILSON BARRETO	R\$ 309.104,97	50,90%
DRA SANDRA TADEU	R\$ 731.683,21	51,00%
MILTON FERREIRA	R\$ 460.958,15	51,20%
SANDRA SANTANA	R\$ 411.203,64	51,30%
ANTONIO DONATO	R\$ 709.115,41	55,49%
ALFREDINHO	R\$ 308.312,60	58,47%
ELI CORREA	R\$ 414.854,18	62,90%
SENIVAL MOURA	R\$ 285.460,59	63,20%
ELAINE DO QUILOMBO	R\$ 225.880,89	63,34%
CAMILO CRISTÓFARO	R\$ 229.862,00	63,36%
JULIANA CARDOSO	R\$ 473.841,54	65,00%
SIDNEY CRUZ	R\$ 241.856,07	65,50%
MILTON LEITE	R\$ 2.510.763,89	69,80%
Total	R\$ 23.474.399,60	
Média	R\$ 370.031,78	33,17%